

Construção de produtos educacionais sobre o HPV: um relato de experiência

Jaqueline Maria Silva dos Santos

Enfermeira e Mestranda pelo Programa de Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia, pela Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL).

✉ jacksil2009@hotmail.com

Flávia Accioly Canuto Wanderley

Docente e Coordenadora do Programa de Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia, pela Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL).

Mirelle Alessandra Silva de Medeiros

Enfermeira e Mestranda pelo Programa de Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia, pela Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL).

Almira Alves dos Santos

Docente e Vice-Coordenadora do Programa de Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia, pela Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL).

Recebido em 8 de junho de 2023

Aceito em 12 de setembro de 2023

Resumo:

Relatar a experiência da produção de recursos educacionais como exigência de uma disciplina ofertada pelo Programa de Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia. **Metodologia:** trata-se de estudo descritivo do tipo relato de experiência de abordagem qualitativa, decorrente da produção da disciplina de Recursos Educacionais do Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia, de uma universidade pública de Alagoas. **Resultados:** os recursos educacionais em saúde descritos nesse relato fazem parte da construção solicitada ao longo do curso do mestrado profissional. Foram elaborados três produtos educacionais com o intuito de informar aos profissionais da saúde e usuários sobre a prevenção, proteção e diagnóstico sobre o vírus do HPV: um vídeo educativo, um manual interativo e um folheto de cordel. Para a construção desses produtos foi utilizado o método CTM3, explorando as ferramentas: análise transacional, neurolinguística e exploração sensorial. Os três produtos educacionais, têm caráter educativo, lúdico e dinâmico e são de fácil compreensão. **Conclusão:** a disciplina de Recursos Educacionais proporciona a compreensão da necessidade de planejamento e construção metódica de tecnologias em informação e ensino para a divulgação efetiva do conhecimento e das informações pertinentes relacionadas ao cuidado com a saúde, neste caso o câncer do colo de útero, que tem como sua principal causa o vírus do HPV, ocupando o terceiro lugar de acometimentos no Brasil.

Palavras-chave: Vacinas, Infecções por Papillomavirus, Neoplasias do Colo do Útero, Tecnologia Educacional.

Construction of educational products about HPV: an experience report

Abstract:

To report the experience of producing Educational Resources as a requirement of a discipline offered

by the Professional Master's Program in Teaching in Health and Technology. **Methodology:** this is a descriptive study of the experience report type with a qualitative approach, resulting from the production of the subject of Educational Resources of the Professional Master's Degree in Teaching in Health and Technology, from a Public University of Alagoas. **Results:** the educational resources in health described in this report are part of the construction requested throughout the course of the professional master's degree. Three educational products were developed with the aim of informing health professionals and users about the prevention, protection and diagnosis of the HPV virus: an educational video, an interactive manual and a string leaflet. For the construction of these products, the CTM3 method was used, exploring the tools: transactional analysis, neurolinguistics and sensory exploration. The three educational products have an educational, playful and dynamic character and are easy to understand. **Conclusion:** the subject of educational resources provides an understanding of the need for planning and methodical construction of information and teaching technologies for the effective dissemination of knowledge and relevant information related to health care, in this case cervical cancer, which has as its main cause is the HPV virus, occupying the third place of involvement in Brazil.

Keywords: Vaccines, Papillomavirus Infections, Uterine Cervical Neoplasms, Educational Technology.

Construcción de productos educativos sobre el VPH: informe de una experiència

Resumen:

Relatar la experiencia de producir Recursos Educativos como requisito de una disciplina ofrecida por la Maestría Profesional en Enseñanza de la Salud y Tecnología. **Metodología:** se trata de un estudio descriptivo del tipo relato de experiencia con abordaje cualitativo, resultante de la producción de la asignatura de Recursos Educativos de la Maestría Profesional en Enseñanza en Salud y Tecnología, de una Universidad Pública de Alagoas. **Resultados:** los recursos educativos en salud descritos en este informe son parte de la construcción solicitada a lo largo del curso de la maestría profesional. Se desarrollaron tres productos educativos con el objetivo de informar a los profesionales de la salud y usuarios sobre la prevención, protección y diagnóstico del virus VPH: un video educativo, un manual interactivo y un tríptico. Para la construcción de estos productos se utilizó el método CTM3, explorando las herramientas: análisis transaccional, neurolingüística y exploración sensorial. Los tres productos educativos tienen un carácter educativo, lúdico y dinámico y son fáciles de entender. **Conclusión:** la asignatura de recursos educativos permite comprender la necesidad de la planificación y construcción metódica de las tecnologías de la información y la enseñanza para la difusión efectiva de conocimientos e información relevante relacionada con el cuidado de la salud, en este caso el cáncer de cuello uterino, que tiene como principal causa el VPH virus, ocupando el tercer lugar de participación en Brasil.

Palabras clave: Vacunas, Infecciones por Papillomavirus, Neoplasias del Cuello Uterino, Tecnología Educativa.

INTRODUÇÃO

O Papilomavírus Humano (HPV) é um vírus de DNA de fita dupla pertencente à família Papillomaviridae. Atualmente, são conhecidos mais de 120 desses vírus, diferenciados pela sequência do gene da proteína L1 do capsídeo externo. A seletividade de diferentes categorias de HPV infecta determinadas células, cerca de 80 categorias desses vírus infectam tecidos da

pele e causam verrugas, e 40 categorias apresentam tropismo por células epiteliais mucosas, incluindo o colo do útero (CDC, 2015). No entanto, 13 deles são conhecidos por serem cancerígenos, causando infecção contínua e provavelmente associados a lesões precursoras (INCA, 2021).

Sabe-se ainda que o vírus do HPV pode ser dividido em grupos de baixo e alto risco para propagar o câncer. A maioria dos acometimentos de câncer cervical no mundo é causada pelas categorias de HPV 16 e 18 (cerca de 70%). Eles também causam até 90% dos cânceres anais, até 60% dos cânceres vaginais e até 50% dos acometimentos de câncer vulvar. Já os tipos 6 e 11 do HPV são encontrados em grande parte das verrugas genitais e papilomas laríngeos e parecem não desenvolver risco para tumores malignos (BRASIL,2013).

O *Information Centre on HPV and Cervical Cancer* (2015) estima que há 6 milhões de pessoas infectadas pelo HPV, destas (2,5) milhões são mulheres acima de 15 anos. O HPV constitui-se em grande precursor para o câncer cervical, classificado como o terceiro maior e mais frequente entre as mulheres no mundo. Estima-se que cerca de 36.000 pessoas sejam infectas pelo HPV a cada ano nos Estados Unidos, apesar de haver exames utilizados para detecção prematura do câncer cervical, não existe uma forma de rastrear para outras classes de cânceres provocados pelo HPV, como cânceres na parte de trás da garganta, vagina ou vulva, ânus e pênis (CDC, 2021).

No Brasil, foram estimados 16.710 casos novos de câncer cervical para o ano de 2020, o que correspondeu a um risco de 15,38 casos a cada 100 mil mulheres. Este câncer tem o terceiro lugar em incidência quando relacionado a câncer primário, e, o quarto lugar em mortalidade por câncer em mulheres em todo o país, sem considerar tumores de pele não melanoma (INCA, 2021).

A prevenção primária para estes agravos relaciona-se à diminuição do perigo de contágio com o HPV, incluindo-se as ações em saúde de vacinação em adolescentes, orientação para a utilização de preservativos durante as relações sexuais, bem como as ações destinadas à população com orientações de educação e saúde pontuando os principais fatores de risco (OPAS,2016).

A prevenção secundária, por outro lado, dispõe de ações de diagnóstico precoce dos sinais e sintomas relacionados ao câncer cervical, como dor pélvica, corrimento

sanguinolento, presença de sangramentos intermenstruais, detecção de lesões precursoras por meio do rastreamento e utilizando o exame citopatológico oncótico de mulheres com vida sexual ativa entre 25 e 64 anos (INCA,2016).

O Programa Nacional de Imunização (PNI) em 2014 introduziu no Brasil a vacina quadrivalente do HPV gratuitamente (BRASIL,2014). A inclusão da população-alvo no plano de vacinação está ocorrendo gradativamente. Começou com meninas de 9 a 13 anos em 2014 com a vacina quadrivalente e, ampliou em 2017, para meninas de 9 a 14 anos e meninos de 11 a 14 anos (BRASIL, 2018). Em 2022 a recomendação continuou sendo a vacina quadrivalente, porém a faixa etária foi ampliada para homens e mulheres de 9 a 45 anos que possuem imunossupressão, transplantados e pacientes oncológicos e portadores de *HIV/AIDS* (BRASIL,2022).

O PNI tinha como meta uma cobertura vacinal em torno de 80% incluindo a primeira e a segunda dose (BRASIL, 2018). Em 2014, 87% das cidades brasileiras atingiram a meta recomendada para a primeira dose, mas apenas 32% cumpriram a meta recomendada para a segunda dose. As explicações listadas para a baixa taxa de cobertura são a imprecisão da acessibilidade, falha no registro das doses de vacina usadas, erros tipográficos e dados demográficos imprecisos usados para estimar o número de pessoas na faixa etária alvo (MORO *et al.*, 2017).

Além dos fatores mencionados anteriormente, é possível que os conhecimentos relacionados ao tema influenciem a baixa adesão as vacinas, bem como protelar a identificação dos sinais e sintomas do câncer cervical, atrapalhando o diagnóstico e a adesão das mulheres a outras ações ofertadas pelas instituições de saúde (NDEJJO; MUKAMA; KIGULI; MUSOKE, 2017).

Parece lógico que para dar orientações sobre prevenção, promoção à saúde, diagnóstico precoce e tratamento eficaz, os profissionais de saúde precisam de conhecimento sobre o HPV e agravos relacionados. Só assim poderão desenvolver ações que garantam a qualidade na assistência (SILVA, *et al.*, 2018). Pensando nesses profissionais, este estudo relatará a experiência sobre o processo de produção de Recursos Educacionais, em forma de vídeo, manual interativo e folheto de cordel, todos relacionados a prevenção, proteção e diagnóstico sobre o vírus do HPV.

METODOLOGIA

Trata-se de estudo descritivo do tipo relato de experiência de abordagem qualitativa (PEREIRA, *et al.*, 2018), fruto da disciplina de Recursos Educacionais, que faz parte da matriz curricular do Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia, de uma Universidade Pública do Estado de Alagoas. A disciplina foi cursada entre novembro e dezembro de 2021, as aulas aconteceram as quintas-feiras nos turnos matutino e vespertino, remotamente devido ao contexto da pandemia do COVID-19.

Durante a disciplina foram discutidas as formas de conversação e seus impactos diretos nos processos de ensino-aprendizagem, bem como nos processos de saúde e educação nas comunidades. Ao finalizar a disciplina foi solicitado a produção de um recurso educacional como nota parcial avaliativa, sendo, pois, parte de um processo educativo. Os produtos educativos foram produzidos pautados em informações e orientações relacionadas as formas de prevenção, proteção e diagnóstico relacionados ao HPV, o câncer de colo de útero e a vacina anti-HPV.

Neste estudo estão descritos os processos de construção dos três produtos educacionais sobre o HPV. A referência para estruturação metodológica dos produtos educacionais foi o método CTM3, desenvolvido por (SANTOS;WARREN,2020).

O método CTM3 consiste em três etapas distintas. A primeira etapa é a Concepção do Produto (C), que trata do planejamento, definição de metas, a população a ser alcançada e meios utilizados para promover o produto. A segunda etapa é a definição do Referencial Teórico (T), que consiste na coleta das informações relacionadas aos temas a serem abordados no produto que está sendo construído. Como terceira etapa, Santos e Warren (2020) propuseram o Referencial Metodológico baseado em três teorias (M3): análise transacional, aplicações multissensoriais e neurolinguística.

A análise transacional envolve a introdução de elementos de aprimoramento da comunicação que envolvem os estados do ego de estruturas de personalidade: pai, adulto e criança. Segundo Cruz e Resende (2019), a análise transacional é um estudo psicológico que enfatiza o desenvolvimento e o autoconhecimento pessoal visando uma linguagem de uma compreensão mais fácil. As aplicações multissensoriais preveem inserções que

evocam o olfato, paladar/sabor, tátil/cinestésico, audição e visão do ponto de vista dos seres humanos com maior potencial receptivo na comunicação, quando acessados através dos sentidos. A neurolinguística aborda o aspecto subconsciente da comunicação inserindo âncoras como elementos que reforçam e resgatam memórias originais e evocam comportamentos que você deseja evocar por produtos relacionados (SANTOS;WARREN, 2020).

Concepção dos produtos educacionais

Foram concebidos 3 produtos: um vídeo educativo; um manual interativo e um folheto de cordel. Para cada produto foi estabelecido a concepção da ideia do tema proposto, o objetivo principal, como também a escolha do público-alvo em questão e a categoria de produto educacional, se iriam ser utilizados vídeos curtos, imagens fotográficas ou vetoriais, de domínio público ou não, que poderiam abranger a temática e quais métodos seriam utilizados.

Para a confecção do vídeo educativo, foram inicialmente elaborados os roteiros, em seguida foram escolhidas as informações que iriam fazer parte do conteúdo, construídas as cenas, feita a gravação dos áudios pela própria autora. Este recurso foi desenvolvido em quatro fases conforme sugerido por de Oliveira, Piagge e Silva (2018): fase 1- desenvolvimento do roteiro do VE: elaboração do roteiro, cujo conteúdo foi definido a partir de levantamento bibliográfico; fase 2-avaliação do roteiro; fase 3: gravação do vídeo e fase 4: análise do vídeo. Para a estruturação do vídeo usou-se a plataforma digital “*canva*” por uma assinatura paga.

O manual educativo interativo foi redigido a partir de orientações educativas encontradas na literatura científica, das bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, na Biblioteca Virtual em Saúde, no site do Instituto Nacional do Câncer e do Ministério da Saúde, visando facilitar o processo de aprendizagem, sobretudo em relação à prevenção da infecção pelo vírus do HPV, do câncer de colo do útero, e incentivo a vacinação contra o vírus do HPV. Neste manual, priorizou-se estruturar um recurso lúdico, mas que pudesse favorecer uma discussão do tema abordado.

Assim como os outros produtos educacionais, o folheto de cordel é destinado a orientações relacionadas ao vírus do HPV, o câncer de colo do útero e prevenção ao vírus. Em suas histórias escritas, geralmente, o folheto de cordel retrata as disputas, a vida dos personagens e daqueles que marcam a história das cidades, além de temas diversos. Contudo, existem cordéis que enfocam tópicos relacionados à saúde, tais como amamentação, *HIV/ AIDS*, diabetes e saúde da mulher (OLIVEIRA; REBOUÇAS; PAGLIUCA, 2008).

Os cordéis são muito interessantes, ao representarem formas de comunicação que podem auxiliar na promoção da saúde, capacitar as pessoas para a construção de autonomia e a sua capacidade de crescer (OLIVEIRA; SILVA; SANTOS, 2020).

Busca do referencial teórico dos produtos

Nesta etapa, a busca por referências ocorreu nas bases *SCOPUS*; *Web of Science*; *United States National Library of Medicine (MEDLINE/PUBMED)*, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). No período de 2017 a 2023, utilizando os descritores: Vacinas; Infecções por Papillomavirus; Neoplasias do Colo do Útero, combinados pelo operador booleano “AND”. O acesso às bases ocorreu a partir do portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio do *Internet Protocol (IP)* da Universidade Estadual de Ciências da Saúde do Estado de Alagoas.

Referencial Metodológico

O quadro 1, exemplifica como foram inseridos os elementos do método CTM3, em cada um dos recursos educacionais. A ilustração também ressalta, para cada produção, como foram utilizadas as palavras processuais caracterizando os sentidos (paladar, olfato, visão, audição, tato e sinestésico), e empregados os três estados de ego: adulto, pai e criança.

Quadro 1. Inserção do método CTM3 nos produtos educacionais.

ETAPA	DEFINIÇÃO		DESCRITIVO
C	Concepção		Vídeo, manual interativo e cordel.
	Tema		HPV
T	Referencial teórico		SCOPUS; Web of Science; MEDLINE/PUBMED (United States National Library of Medicine), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).
M3	Análise transacional	Fundamento	Elementos inseridos nos recursos educacionais.
		<i>Ego pai</i>	Foram adicionadas cenas que mostram cuidado, atenção e expressões com conteúdo normativo e refletem preceitos, princípios e padrões de comportamento que devem ser aceitos pelos usuários do produto educacional. Exemplos inseridos nos três produtos educacionais: <ol style="list-style-type: none"> 1. Nos trechos de orientação para utilizar o preservativo (VE manual e cordel); 2. Na orientação para realizar os exames preventivos do câncer de colo do útero enfatizando o autocuidado (VE, manual e cordel); 3. Pessoas se abraçando refletindo uma sensação de segurança, conforto e bem-estar (VE e manual).
		<i>Ego adulto</i>	Foram inseridas cenas instigantes, assim como cenas com conteúdo informativo/ou explicativo, por exemplo: <ol style="list-style-type: none"> 1. Profissional de saúde orientando o que seria adequado para prevenir o HPV (VE e manual); 2. Atualização da caderneta de vacinação com a vacina anti-HPV (VE, manual e cordel); 3. Citação do referencial teórico (VE, manual e cordel).
	<i>Ego criança</i>	Foram adicionadas cenas que evocam alegria, brincadeira e prazer, bem como frases que evocam esse estado de ego, por exemplo: <ol style="list-style-type: none"> 1. Na música de fundo alegre no VE; 2. E aí galerinha vamos juntos aprender sobre o HPV?(VE e manual); 3. Imagem do bebê enfatizando a infecção vertical; 4. Imagem da heroína (VE e manual) 5. Uso das palavras processuais e imagens lúdicas no cordel. 	

Legenda: Vídeo Educacional “Vamos juntos aprender sobre o HPV”?

Fonte: Quadro adaptado de Santos Júnior *et al.* (2021).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A disciplina de Recursos Educacionais possibilitou aos alunos participarem de processos de aprendizagem mediados por metodologias ativas onde se experienciou a confecção de recursos educativos utilizando o conhecimento teórico abordado pela professora para elaboração e desenvolvimento de recursos educacionais, na prática. Além da oportunidade de desenvolver recursos com maior potencial de facilitar a comunicação e memorização de seus conteúdos, a experiência permitiu que cada aluno desenvolvesse a capacidade de escolher o tema do(s) recurso(s) através de reflexões inovadoras para os problemas identificados em seu ambiente de trabalho e sobre que tipo de recurso seria mais adequado para temática e público-alvo escolhido.

Ao fim da experiência foram produzidos três recursos educacionais, inicialmente, o vídeo intitulado “Vamos juntos aprender sobre o HPV?”. A figura 1 traz a imagem utilizada na cena inicial do vídeo e o quadro 2 apresenta o roteiro elaborado. O vídeo encontra-se disponível na plataforma do *Youtube*, através do link: https://www.youtube.com/watch?v=8c1BG_rZ3Mg.

Figura 1. Cena inicial do vídeo educativo.



Fonte: Própria autoria.

Quadro 2 – Conteúdo do roteiro do Vídeo Educacional (VE), segundo categorias dos assuntos abordados.

CATEGORIAS	ROTEIRO
Abertura	Surge um convite: vamos juntos aprender sobre o HPV?
Conceito de HPV.	O Papilomavírus Humano (HPV) é um vírus, conhecido como condiloma acuminado. É uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST), que infecta pele e mucosas.
Vias de transmissão.	Através da mucosa oral-genital, manual-genital e genital-genital. Também no momento do parto (transmissão vertical).
Quantidade de vírus do HPV existentes	São mais de 120 categorias de vírus.
Surge uma figura vetorial “um <i>Smile</i> ” tapando o nariz.	Humliço não está me cheirando bem (Fazendo uma “alusão” com a quantidade de vírus existentes).
Conceito da quantidade de vírus considerados oncogênicos.	Pelo menos 13 categorias de vírus do HPV são considerados cancerígenos, apresentando um maior risco ou probabilidade de provocar infecções persistentes e de causar lesões precursoras. E as categorias de 16 e 18 estão presentes em 70% dos casos de câncer do colo de útero.
Surge uma figura vetorial instigando uma curiosidade.	Você sabia? que a maioria das infecções por HPV são assintomáticas, tanto o homem quanto a mulher podem estar infectados pelo vírus sem apresentar sintomas, podendo demorar até 20 anos para aparecer algum sinal de infecção.
Formas de proteção e prevenção.	Praticando sexo com segurança, utilizando camisinha no momento da relação sexual, e prevenindo através das consultas regulares, o Sistema único de Saúde (SUS), disponibiliza os exames preventivos gratuitamente(O exame preventivo do câncer de colo de útero).
Orientações relacionadas à vacinação.	Manter a caderneta de vacinação em dia. Quem pode se vacinar? Meninas e meninos de 9 a 14 anos com duas doses e intervalo de 6 meses entre a primeira e a segunda dose. Homens e mulheres com imunossupressão, portadores de HIV/AIDS, pacientes oncológicos e transplantados de 9 a 45 anos.
Surgem figuras vetoriais com sugestões para manter uma boa saúde.	Nossa saúde é o nosso bem mais precioso, por isso se alimente bem, dance, brinque, cante, perdoe e ame.
Surge uma figura vetorial de uma heroína efetuando uma convocação.	E aí galerinha, vamos juntos combater o vírus do HPV?

Legenda: Vídeo Educacional “Vamos juntos aprender sobre o HPV”?

Fonte: Autoria própria.

O segundo recurso educacional foi o manual interativo intitulado “Não seja vacilona, se liga no papiloma”. Composto por 21 páginas, é direcionado para meninas em idade vacinal para vacina contra o HPV. Uma vez que, a repercussão do HPV é mais relevante para estas, o que pode ser evidenciado pelo número de acometimentos por câncer no colo de útero.

O manual tem padrões necessários para a educação e o autocuidado referentes ao HPV. Ele ainda possui informações objetivas e *hiperlinks*, pois caso o leitor queira debruçar-se sobre o tema, o mesmo poderá clicar e será direcionado para outra fonte de informação. O manual interativo encontra-se depositado na plataforma Educaps, através do *link*: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/715500>.

Figura 2. Capa do manual interativo.



Fonte: Autoria própria.

Por fim, a versão final do folheto de cordel composto por seis páginas, intitulado: “O papiloma”. A capa deste recurso pode ser observada na figura 3. O mesmo encontra-se depositado na plataforma Educaps, através do *link*: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/715501>.

Figura 3. Capa do folheto de cordel.



Fonte: Autoria própria.

Os profissionais da área da saúde e da educação são continuamente desafiados a utilizar tecnologias educacionais para facilitar as ações de educação em saúde entre profissionais e adolescentes. Essas tecnologias promovem a conscientização sobre a doença, além de promover o autocuidado Zardo *et al.* (2014). As inovações da tecnologia móvel estimulam construir conteúdos digitais, principalmente no desenvolvimento de material educativo voltados para diversos fins, inclusive para promover a saúde (INTERAMINENSE, *et al.*, 2016). Esses recursos são relevantes para a mudança de conhecimentos, atitudes e crenças

em relação à prevenção de infecções, promovendo a disseminação de informações relacionadas à formação continuada visando ampliar o conhecimento metodológico, prevenir e reduzir o índice de pessoas infectadas ou doentes (CIMAN, *et al.*,2018).

Com o rápido desenvolvimento da tecnologia e o crescente desenvolvimento dos meios de comunicação, a sociedade está cercada de informações e de comunicações que nos permitem chegar em tempo real ao mundo, como demonstraram Nunes (2012) e Cavalcante *et al.*, (2016). Contudo, nem toda tecnologia educacional tem sido realmente avaliada em termos de eficiência na comunicação e aprendizagem. Os produtos aqui apresentados, ao serem inovadores em sua formulação, valorizam evoluir percursos metodológicos que contribuem para a comunicação com potencial de melhorar a saúde da população.

Segundo Caldas (2010), democratizar cientificamente o conhecimento e construir um espaço de diálogo entre o mundo universitário e a sociedade podem contribuir para o desenvolvimento de uma cultura científica, mas sobretudo permitir o exercício da cidadania. É, portanto, essencial desenvolver estratégias que combinem instituições díspares para gerar conhecimento público, científico e prático, promovendo a democratização desse conhecimento e ampliando entre diversos atores sociais o diálogo.

Ainda segundo França, Rabello e Magnago (2019), esses recursos deixam de ser apenas meios educativos na Saúde e começam a se firmar de forma mais ampla, como meio de comandar os serviços educacionais e de saúde, pois por meio deles é possível verificar a situação de vulnerabilidade, e assim trabalhar em cima disso. Ainda no que relata Lima *et al.* (2021), deve ser incentivada a produção de recursos educacionais de maior qualidade, para que esta abordagem seja compreensível e perceptível ao público, seguindo todos os princípios éticos e a valorização das várias tecnologias de ferramentas atualmente disponíveis.

CONCLUSÃO

A experiência vivenciada na produção dos recursos educacionais foi relevante para os alunos ao apresentar fundamentação teórica e metodológica, de cunho científico, para

estruturação dos recursos, o que, indiretamente, favorece a compreensão e memorização das informações pela população que fará uso dessas tecnologias.

Além disso, foi essencial para a divulgação do conhecimento e das informações pertinentes relacionadas ao cuidado com a saúde, neste caso o câncer do colo de útero, que tem como sua principal causa o vírus do HPV, ocupando o terceiro lugar de acometimentos no Brasil. Os produtos educacionais confeccionados acabam sendo relevantes diante da temática abordada, são importantíssimos para orientar em relação às formas de prevenção e proteção da doença pelo HPV. Tais produtos podem agregar na contribuição da assistência à saúde como facilitador de atividades educativas voltadas para o Ensino e Educação em Saúde.

Com isso, espera-se impactar o público, que receberá informações sobre o assunto, e assim possibilitar a continuidade da transmissão do conhecimento e a criação de novos trabalhos educativos para promover a saúde das pessoas, a saúde coletiva e em especial a saúde da mulher.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama** [Internet]. 2ª ed. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2013. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/controle_canceres_colo_uterio_2013.pdf. Acessado em 20 de jul. 2022.

BRASIL Ministério da Saúde. **Saúde amplia vacinação contra meningite e HPV: entenda o que muda**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/setembro/saude-amplia-vacinacao-contrameningite-e-hpv-entenda-o-que-muda>. Acesso em: 01 ago. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações. **Informe técnico sobre a vacina, papilomavírus humano (HPV) na atenção básica** [Internet].(2014). Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2015/junho/26/Informe-Tecnico-Introducao-a-vacina-HPV-18-2-2014.pdf>. Acessado em: 20 de jul. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações. Informe técnico da ampliação da oferta das vacinas papilomavírus humano 6, 11, 16 e 18 (recombinante) – vacina HPV quadrivalente e meningocócica C (conjugada)** [Internet]. (2018). Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/marco/14/InformeTecnico-HPV-MENINGITE.pdf>. Acessado em: 18 de ago. 2022.

CALDAS, G. Divulgação científica e relações de poder. **Informação & Informação**, v. 15, n. ESP, pág. 31, 15 dez. 2010.

Construção de produtos educacionais sobre o HPV: um relato de experiência

CARVALHO, A. DE M. *et al.* Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia: implantação e inovação. **Revista Interdisciplinar de Educação em Saúde**, v. 6, n. 2, pág. 1-7, 2021. Acessado em 07 de ago. 2022. Disponível em: <https://ijhe.emnuvens.com.br/ijhe/article/view/450>.

CAVALCANTE, L. E. *et al.* Recursos Educacionais Abertos na Educação Superior e Promoção da Saúde. In J. Sánchez (Org), **Nuevas Ideas en Informática Educativa**, (pp. 286 – 293). Santiago de Chile. (2016). Acessado em: 02 de set. 2022. Disponível em: <http://www.tise.cl/volumen12/TISE2016/286-293.pdf>.

CDC. Centers for Disease Control and Prevention.(2021). **Epidemiology and Prevention of Vaccine-Preventable Diseases**. Acessado em: 29 de ago. 2022. Disponível em: <https://www.cdc.gov/>. Ciências, 9(1).

CIMAN, M., *et al.* Serious games to support cognitive development in children with cerebral visual impairment. **Mobile Networks and Applications**, 23(6), 1703–1714. (2018). Acessado em: 03 de set. 2022. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11036-018-1066-3>.

CRUZ, M. U. S., e RESENDE, S. M. Análise Transacional e os estados de ego: uma revisão bibliográfica. **Revista Eletrônica da Reunião Anual de Ciências**, 9(1). (2019). Acessado em 01 de set. 2022.

FRANÇA, T.; RABELLO, ET; MAGNAGO, C. As mídias e plataformas digitais no campo da Educação Permanente em Saúde: debates e propostas. **Saúde em Debate**, v. 43, n. spe1, pág. 106-115, atrás. 2019. Acessado em: 04 de set. 2022. Disponível: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/GsRWdhS9VztCddQjNT46RkN/?lang=pt#>.

ICO. Information Centre on HPV and Cervical Cancer. (HPV Information Centre). (2015) **Human Papillomavirus and Related Diseases in India: summary report** [Internet]. Acessado em 27 de jul. 2022. Disponível em: Available from: <http://www.hpvcentre.net/statistics/reports/IND.pdf>.

INCA. Instituto Nacional de Câncer. **Controle do câncer de colo de útero**. (2021). Rio de Janeiro (RJ): Acessado em: 25 de ago. 2022. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/controlado-cancer-do-colo-do-uterio/conceito-e-magnitude>.

INCA. Instituto Nacional de Câncer. **Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero** [Internet]. 2ª ed. Rio de Janeiro: (2016). Acessado em: 04 de set. 2022. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/diretrizes-brasileiras-para-o-rastreamento-do-cancer-do-colo-do-uterio>.

INTERAMINENSE, *et al.* Tecnologias educativas para promoção da vacinação contra o papilomavírus humano: Revisão integrativa da literatura. **Texto & Contexto - Enfermagem**, 25(2). (2016). Acessado em 02 de set. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-07072016002300015>.

LIMA, M. A. G *et al.* Impacto das mídias sociais nas ações de educação em saúde voltadas à população. **Research, Society and Development**, 10(2), 1-7. Macapá. (2021). Acessado em 04 de set. 2022. Disponível: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12231>.

MORO, A. *et al.* Coberturas vacinais do papiloma vírus humano no contexto brasileiro. **Saúde e meio ambiente: revista interdisciplinar**, 6(2), 124. Acessado em: 17 de jul. 2022. Disponível em: <http://www.periodicos.unc.br/index.php/sma/article/view/1528><https://doi.org/10.24302/sma.v6i2.1528>.

NDEJJO, R. *et al.* (2017). Knowledge, facilitators and barriers to cervical cancer screening among women in Uganda: A qualitative study. **BMJ Open**, 7(6), e016282. Acessado em: 05 de set. 2022. Disponível em: <https://bmjopen.bmj.com/content/7/6/e016282>.

NUNES, S. M. S. **O vídeo na sala de aula: um olhar sobre essa ação pedagógica**. (Monografia de Especialização). (2012). Universidade Federal do Amapá.

OLIVEIRA PMP, REBOUÇAS CBA, PAGLIUCA LMF. Literatura de cordel como meio de promoção para o aleitamento materno. **Esc Anna Nery Rev Enferm**. 2008;12(2):217-23. Acessado em: 25 de ago. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/mZzy69xyNGvFr5W5ztpHJHQ/abstract/?lang=pt>.

OLIVEIRA, C. S. DE, DALLE PIAGGE, C. S. L., e SILVA, A. O. (2018). Elaboração de um vídeo educativo para execução da higiene bucal da pessoa idosa com dependência funcional. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, 10, 212–216. Acessado em: 20 de jun. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10iEspecial.212-216>.

OLIVEIRA, SILVA E SANTOS. Metodologia ativa na aprendizagem: elaboração de cordel na valorização da cultura Nordestina baseada na interdisciplinaridade (Língua Portuguesa, Geografia e Biologia). In MARTINS G. [org] **Metodologias ativas: Métodos e práticas do século XXI**. 1ª. Edição. Editora . IGM., Quirinópolis – GO. 2020. P. 615-628.

OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. **Controle integral do câncer do colo do útero: guia de práticas essenciais** [Internet]. (2016). https://www.paho.org/hq/index.php?option=com_content&view=article&id=12813:controle-integral-docancer-do-colo-do-utero-guia-de-praticas-essenciais&Itemid=40602&lang=es.

PEREIRA, A. S., SHITSUKA, D. M., PARREIRA, F. J., E SHITSUKA, R. (2018). **Metodologia da Pesquisa Científica**. 1ª Edição. Santa Maria. RS. UFSM. [s.n.].

SÁNCHEZ (Org), **Nuevas Ideas en Informática Educativa**. (pp. 286 – 293). Santiago de Chile. *E-book*. Acessado em: 21 de jun. 2022. Disponível em: <http://www.tise.cl/2014/img/TISE2011.pdf>.

SANTOS, A. A. *et al.* Integrated Modal of Course Based on Edu-Communication and Psycho- Communication in Learning. **Creative Education**, 10(6), 1080-1090. (2019). Acessado em: 05 de set. 2022. Disponível em: https://file.scirp.org/pdf/CE_2019061115430264.pdf.

SANTOS, A. A., E WARREN, E. M. C. (2020). Método CTM3 como dispositivo de ensino, aprendizagem e comunicação em produtos educacionais. In: A. A. Santos (org). **Educação em saúde: trabalhando com produtos educacionais**. (pp. 13-28). Maceió: Editora Hawking.

SILVA, L. R. *et al.* Educação em saúde como estratégia de prevenção do câncer do colo do útero: Revisão integrativa. **Revista Prevenção de Infecção e Saúde**, 3(4). (2018). Acessado em: 10 de jun.2022. Disponível em: <https://doi.org/10.26694/repis.v3i4.6708>.

ZARDO, G. P. *et al.* (2014). Vacina como agente de imunização contra o HPV. **Ciência & Saúde Coletiva**, 19(9), 3799–3808. Acessado em: 11 de jul. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232014199.015320>.



Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).